PROCESSAMENTO DE SINAIS

Análise de Fourier

Objetivos

 Apresentar os conceitos de análise em frequência baseados na análise de Fourier.

- Descrever a análise em frequência para sinais de tempo contínuo periódicos e não periódicos.
- Descrever a análise em frequência para sinais de tempo discreto periódicos e não periódicos.

Princípio da Análise de Fourier

Prof. Dr. Rafael Cardoso

 Decompor um sinal em termos de componentes senoidais (exponenciais complexas).



Representação no domínio da frequência.



Determinação do espectro de frequência do sinal.

Possíveis Representações

Prof. Dr. Rafael Cardoso

TEMPO	SINAL PERIÓDICO	SINAL NÃO PERIÓDICO
CONTÍNUO	Série de Fourier	Transformada de Fourier
DISCRETO	Série de Fourier de Tempo Discreto	Transformada de Fourier de Tempo Discreto

SINAIS DE TEMPO CONTÍNUO PERIÓDICOS

SÉRIE DE FOURIER - FS

Série de Fourier

- \square Considere um sinal periódico x(t) com período T.
- Objetiva-se representar o sinal x(t) através de uma combinação linear de exponenciais harmonicamente relacionadas da forma

$$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{j2\pi kft} \tag{1}$$

que é periódica com período fundamental $T = \frac{1}{f}$.

 \square A representação (1) é denominada de Série de Fourier de x(t).

Série de Fourier

Observe que

$$e^{j2\pi kft} = \cos(2\pi kft) + j\operatorname{sen}(2\pi kft)$$

onde
$$k = 0, \pm 1, \pm 2, ...$$

 $\ \square$ A frequência f determina o período fundamental de x(t) enquanto os coeficientes c_k determinam a forma do sinal.

Determinação dos Coeficientes de Fourier $\{c_k\}$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Multiplicando-se (1), em ambos os lados, por $e^{-j2\pi flt}$, onde l é um inteiro, e integrando-se sobre um período tem-se:

$$\int_{t_0}^{t_0+T} x(t)e^{-j2\pi lft}dt = \int_{t_0}^{t_0+T} e^{-j2\pi lft} \left(\sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{j2\pi kft}\right) dt \quad (2)$$

O lado direito resulta em

$$\sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k \int_{t_0}^{t_0+T} e^{j2\pi f(k-l)t} dt = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k \frac{e^{j2\pi f(k-l)t}}{j2\pi f(k-l)} \bigg|_{t_0}^{t_0+T}$$

Determinação dos Coeficientes de Fourier $\{c_k\}$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- Substituindo-se os limites de integração, para $k \neq l$, o resultado é zero.
- \square Se k = l, tem-se

$$\int_{t_0}^{t_0+T} dt = t \Big|_{t_0}^{t_0+T} = T$$

Consequentemente, (2) torna-se

$$\int_{t_0}^{t_0+T} x(t)e^{-j2\pi lft}dt = c_l T$$

Determinação dos Coeficientes de Fourier $\{c_k\}$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Logo, os coeficientes e Fourier podem ser calculados por

$$c_l = \frac{1}{T} \int_{t_0}^{t_0 + T} x(t) e^{-j2\pi l f t} dt$$

 \Box Como t_0 é arbitrário, pode-se integrar em qualquer intervalo T. Assim,

$$c_l = \frac{1}{T} \int_T x(t) e^{-j2\pi l f t} dt$$

Convergência da Série de Fourier

Teorema de Fourier

"Seja x(t) periódica com período T. Adicionalmente, sejam x(t) e x'(t) seccionalmente contínuas no intervalo $[t_0, t_0 + T]$. Então,a série de Fourier de x(t) converge para x(t) em todos os pontos onde é contínua e para $\frac{[x(t^+)+x(t^-)]}{2}$ onde x(t) é descontínua."

Série de Fourier para Sinais de Tempo Contínuo

Prof. Dr. Rafael Cardoso

ANÁLISE EM FREQUÊNCIA	DE SINAIS DE TEMPO CONTÍNUO PERIÓDICOS
EQUAÇÃO DE ANÁLISE	$c_k = \frac{1}{T} \int_T x(t) e^{-j2\pi kft} dt$
EQUAÇÃO DE SÍNTESE	$x(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{j2\pi kft}$

Outras Representações da Série de Fourier

Prof. Dr. Rafael Cardoso

 \square Para sinais periódicos reais, c_k e c_{-k} são complexos conjugados, isto é,

$$c_k = |c_k|e^{j\theta_k},$$

$$c_{-k} = |c_k|e^{-j\theta_k}.$$

Com isso, a série de Fourier pode ser representada por

$$x(t) = c_0 + 2\sum_{k=1}^{\infty} |c_k| \cos(2\pi k f t + \theta_k)$$
 (3)

onde c_0 é real.

Outras Representações da Série de Fourier

Prof. Dr. Rafael Cardoso

 Outra representação pode ser obtida expandindo-se o termo cosenoidal de (3)

$$cos(2\pi kft + \theta_k) = cos(2\pi kft)cos(\theta_k) - sen(2\pi kft)sen(\theta_k).$$

Logo,

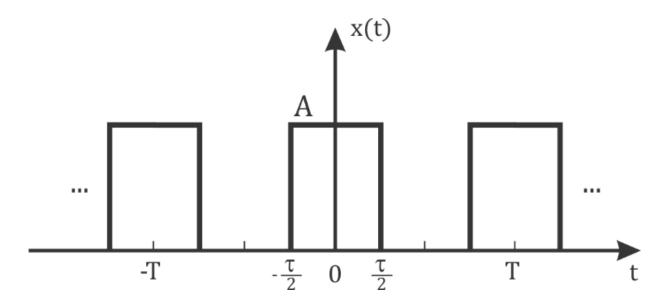
$$x(t) = a_0 + \sum_{k=1}^{\infty} (a_k cos(2\pi k f t) - b_k sen(2\pi k f t)),$$

$$a_0 = c_0,$$

$$a_k = 2|c_k|cos(\theta_k),$$

$$b_k = 2|c_k|sen(\theta_k).$$

 Determine a representação de Fourier para o sinal ilustrado abaixo.



□ Considere A = 50, T = 1 s e $\tau = 0.5T$.

Utiliza-se

$$c_k = \frac{1}{T} \int_T x(t) e^{-j2\pi k f t} dt$$

com limites de integração de $^{-\tau}/_2$ a $^{\tau}/_2$.

□ Para k = 0 (fornece o nível CC do sinal):

$$c_0 = \frac{1}{T} \int_{-\frac{\tau}{2}}^{\frac{\tau}{2}} A dt = \frac{A\tau}{T}$$

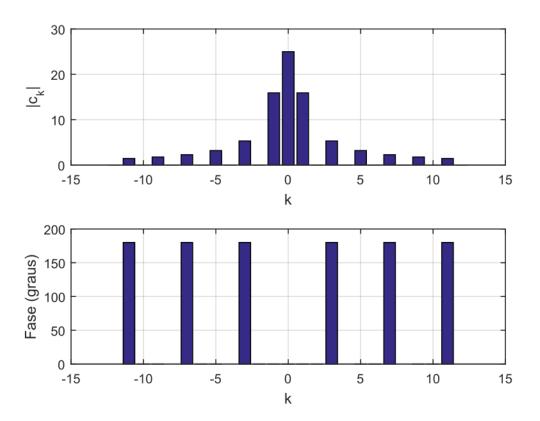
 \square Para $k \neq 0$:

$$c_{k} = \frac{1}{T} \int_{-\frac{\tau}{2}}^{\frac{\tau}{2}} A e^{-j2\pi kf} dt = \frac{A}{T} \left[\frac{e^{-j2\pi kft}}{-j2\pi kf} \right]_{-\frac{\tau}{2}}^{\frac{\tau}{2}}$$

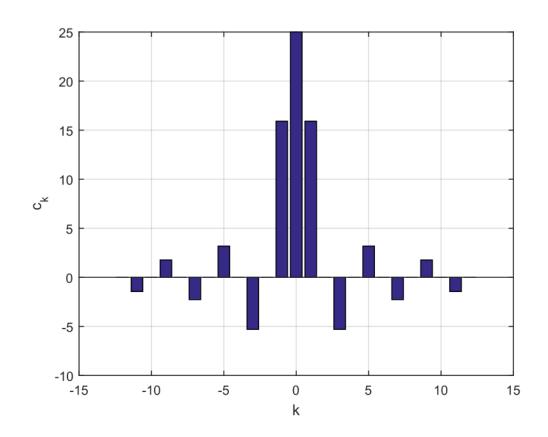
$$=\frac{A}{\pi k f T} \frac{e^{j\pi k f \tau} - e^{-j\pi k f \tau}}{j2}$$

$$= \frac{A\tau \operatorname{sen}(\pi k f \tau)}{T \operatorname{\pi} k f \tau}, \qquad k = \pm 1, \pm 2, \dots$$

□ Módulo e fase dos coeficientes de Fourier c_k para $k=0,\pm 1,\ldots,\pm 12$.



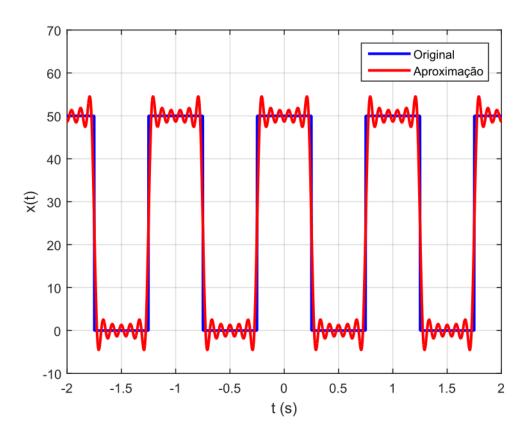
 Como os coeficientes são todos reais, pode-se agrupar a magnitude e a fase em um único gráfico.



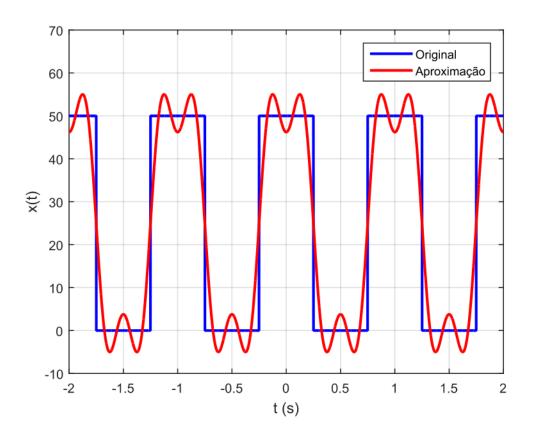
The Frequências presentes no sinal (espectro de frequência). Observe que a frequência fundamental é $f=1\,Hz$.

k	Frequência (Hz)	Amplitude	Fase (graus)
0	CC	25	0
1	1	31,83	0
3	3	10,61	180
5	5	6,37	0
7	7	4,55	180
9	9	3,53	0
11	11	2,89	180

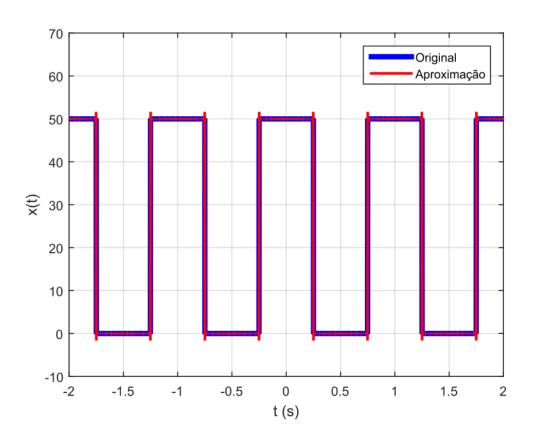
□ Aproximação para $k = 0, \pm 1, ..., \pm 12$.



□ Aproximação para $k = 0, \pm 1, ..., \pm 3$.



□ Aproximação para $k = 0, \pm 1, ..., \pm 1500$.



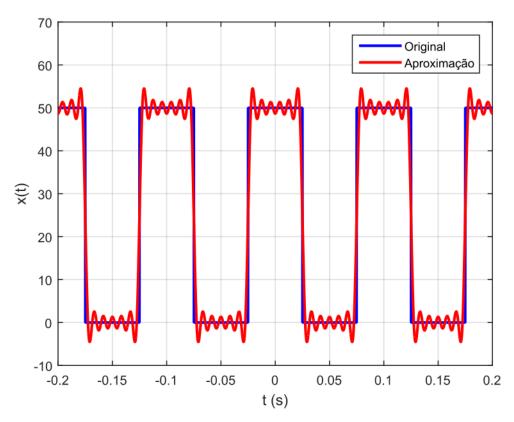
- $\ \square$ Fica evidente a influência dos coeficientes c_k na forma do sinal reconstruído.
- Para ilustrar a influência da frequência fundamental na reconstrução do sinal, considere o mesmo sinal x(t) analisado, porém, com período $T=0.1\ s.$
- $\ \square$ Adicionalmente, sejam os dois casos já utilizados para a variação de k:
 - $k = 0, \pm 1, ..., \pm 12,$
 - $k = 0, \pm 1, ..., \pm 3.$

 $f \Box$ Como a frequência fundamental é f=10~Hz tem-se:

k	Frequência (Hz)	Amplitude	Fase (graus)
0	CC	25	0
1	10	31,83	0
3	30	10,61	180
5	50	6,37	0
7	70	4,55	180
9	90	3,53	0
11	110	2,89	180

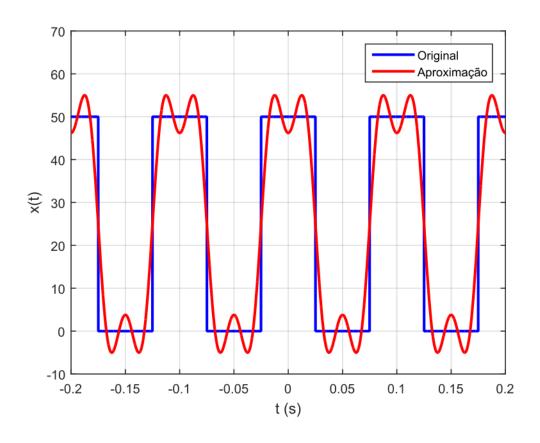
 Como a forma da onda é a mesma, tem-se os mesmos componentes. Porém, agora, múltiplos de $10\,Hz$.

□ Aproximação para $k = 0, \pm 1, ..., \pm 12$.

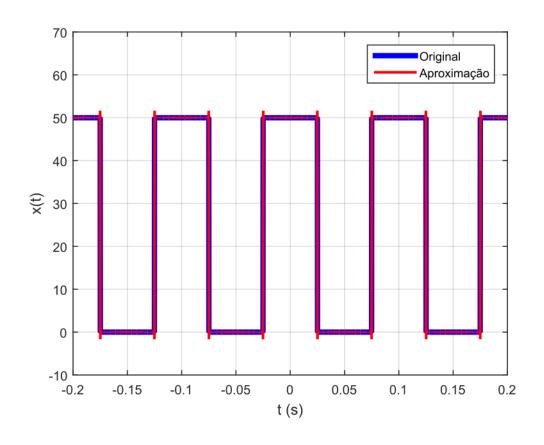


 \square A forma de onda é igual ao caso anterior. Porém, o período fundamental, agora, é T=0.1~s.

□ Aproximação para $k = 0, \pm 1, ..., \pm 3$.



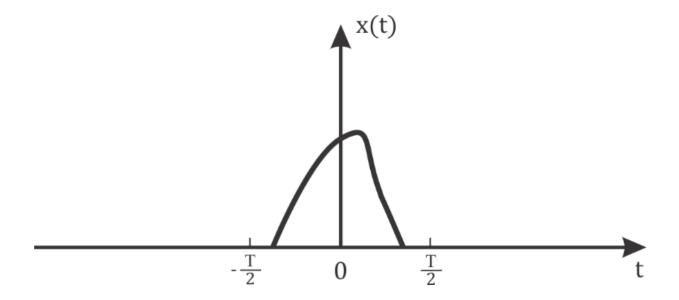
□ Aproximação para $k = 0, \pm 1, ..., \pm 1500$.



SINAIS DE TEMPO CONTÍNUO NÃO PERIÓDICOS

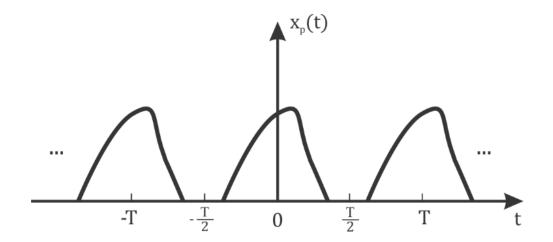
TRANSFORMADA DE FOURIER - FT

 \square Considere um sinal de tempo contínuo não periódico x(t):



Deseja-se determinar seu espectro de frequência.

De o sinal fosse periódico, com período T, a série de Fourier poderia ser aplicada. Para isso, a partir do sinal x(t), podese criar um sinal periódico $x_p(t)$.



□ É evidente que

$$x(t) = \lim_{T \to \infty} x_p(t).$$

- Isso leva à ideia de se usar a série de Fourier para se determinar o espectro de x(t) considerando-se o limite de $T \to \infty$.
- Inicialmente, considere as equações da série de Fourier para $x_p(t)$, isto é,

$$x_p(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{j2\pi kft}, \quad f = \frac{1}{T}, \tag{4}$$

$$c_k = \frac{1}{T} \int_{-\frac{T}{2}}^{\frac{T}{2}} x_p(t) e^{-j2\pi k f t} dt.$$
 (5)

□ Como $x_p(t) = x(t)$ para $-T/2 \le t \le T/2$, (5) pode ser reescrita como

$$c_k = \frac{1}{T} \int_{-\frac{T}{2}}^{\frac{T}{2}} x(t) e^{-j2\pi k f t} dt$$
.

□ Uma vez que x(t) = 0 para |t| > T/2, os limites de integração podem ser substituídos por $-\infty$ e ∞ :

$$c_k = \frac{1}{T} \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j2\pi kft} dt.$$
 (6)

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Transformada de Fourier

lacktriangle Define-se a transformada de Fourier de x(t) como

$$X(F) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j2\pi Ft}dt$$
(7)

que é função da variável contínua ${\cal F}$ e não depende de ${\cal T}$ ou de f .

Comparando-se (7) com (6), observa-se que

$$c_{k} = \frac{1}{T}X(kf),$$

$$Tc_{k} = X(kf) = X\left(\frac{k}{T}\right).$$
(8)

- Isso significa que os coeficientes de Fourier são amostras de X(F) tomadas em múltiplos inteiros de f e escalonadas por um fator $^1\!/_T$.
- Substituindo (8) na equação de síntese (4) fornece

$$x_p(t) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X\left(\frac{k}{T}\right) e^{j2\pi kft} \tag{9}$$

que ainda diz respeito a um sinal periódico.

Para eliminar esta questão, deve-se calcular o limite de (9) para $T \to \infty$. Isto é,

$$\lim_{T\to\infty} x_p(t) = \lim_{T\to\infty} \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X\left(\frac{k}{T}\right) e^{j2\pi kft}.$$

$$x_p(t) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} X(k\Delta F) e^{j2\pi k\Delta F t} \Delta F.$$

- $\ \square$ É evidente que a medida que $T \to \infty$, $x_p(t) \to x(t)$.
 - $lue{}$ Com isso, ΔF torna-se o diferencial dF;
 - \blacksquare E $k\Delta F$ se torna a variável contínua F.
 - $lue{\Gamma}$ O somatório torna-se uma integral em relação a frequência variável F.

Transformada de Fourier

Logo,

$$\lim_{T\to\infty} x_p(t) = x(t) = \lim_{\Delta F\to 0} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X(k\Delta F) e^{j2\pi k\Delta F t} \Delta F.$$

 \square E a transformada inversa de Fourier de X(F) é definida por

$$x(t) = \int_{-\infty}^{\infty} X(F)e^{j2\pi Ft}dF.$$
 (10)

Transformada de Fourier para Sinais de Tempo Contínuo

Prof. Dr. Rafael Cardoso

ANÁLISE EM FREQUÊNCIA DE SINAIS DE TEMPO CONTÍNUO NÃO PERIÓDICOS			
EQUAÇÃO DE ANÁLISE	$X(F) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j2\pi Ft}dt$		
EQUAÇÃO DE SÍNTESE	$x(t) = \int_{-\infty}^{\infty} X(F)e^{j2\pi Ft}dF$		

Transformada de Fourier

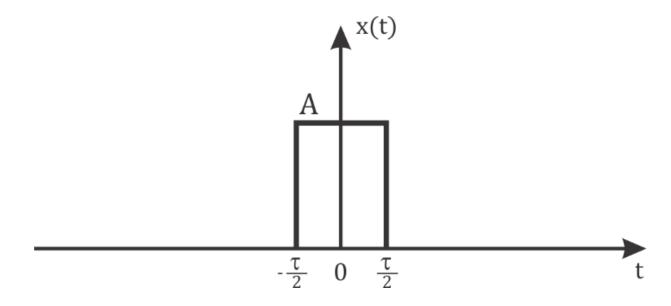
Para se expressar as equações que descrevem a transformada de Fourier em função da frequência em rad/s considera-se $\Omega=2\pi F$. Logo, $dF={d\Omega/2\pi}$.

Consequentemente,

$$X(\Omega) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j\Omega t}dt,$$

$$x(t) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X(\Omega)e^{j\Omega t}d\Omega.$$

 Determine a transformada de Fourier do sinal representado abaixo.



 \square Considere A = 50 e $\tau = 0.5$ s.

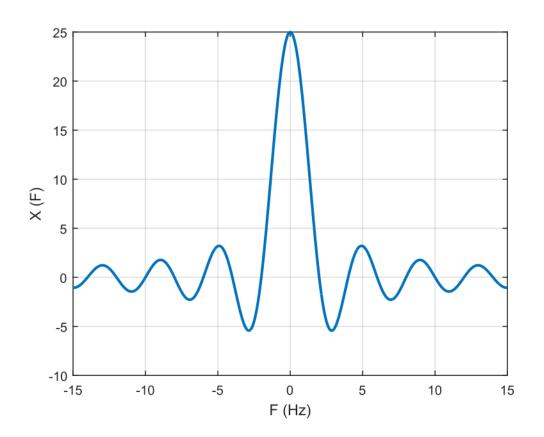
Utiliza-se

$$X(F) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t)e^{-j2\pi Ft}dt$$

que para o sinal em questão pode ser alterada para

$$X(F) = \int_{-\frac{\tau}{2}}^{\frac{\tau}{2}} Ae^{-j2\pi Ft} dt = A\tau \frac{\sin(\pi F\tau)}{\pi F\tau}.$$

 Como o espectro de frequência X(F) é real, este pode ser representado por:

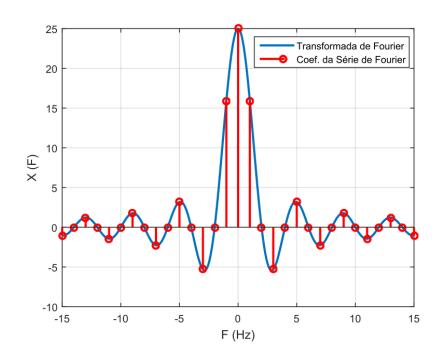


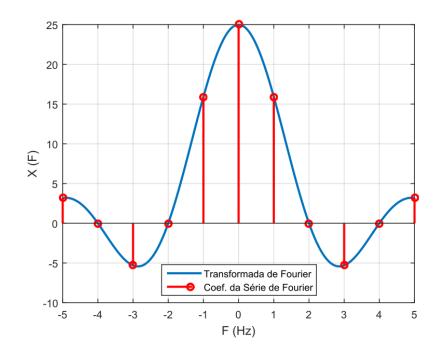
 $\ \square$ Considere que o pulso retangular analisado se repete com período T.



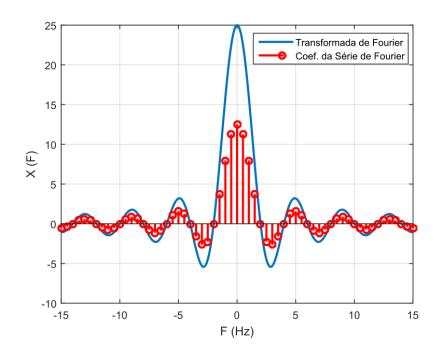
□ Mais precisamente, seja A = 50 e T = 1 s, como considerado no sinal periódico utilizado para a obtenção da série de Fourier.

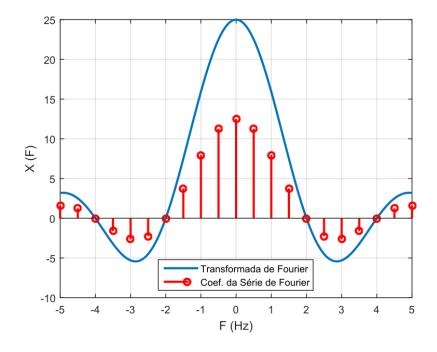
 Sobrepondo os gráficos da transformada de Fourier e dos coeficientes da série de Fourier obtém-se:





Agora, considere que o sinal periódico mantém A=50, $\tau=0.5~s$ mas o período foi elevado para T=2~s.





Relação entre a Transformada e a Série de Fourier

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- \square O espectro de um sinal não periódico é o envelope do espectro de um sinal periódico (coeficientes de Fourier) obtido pela repetição do sinal não periódico com um período T.
- Os coeficientes de Fourier do sinal periódico são amostras normalizadas de X(F) nas frequências $kf = {}^k/_T$. Isto é,

$$c_k = \frac{1}{T}X(kf) = \frac{1}{T}X\left(\frac{k}{T}\right).$$

Relação entre a Transformada e a Série de Fourier

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Suponha que a série de Fourier fosse definida como

$$x(t) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} c_k e^{j2\pi kft}$$

onde

$$c_k = \int_T x(t)e^{-j2\pi kft}dt$$

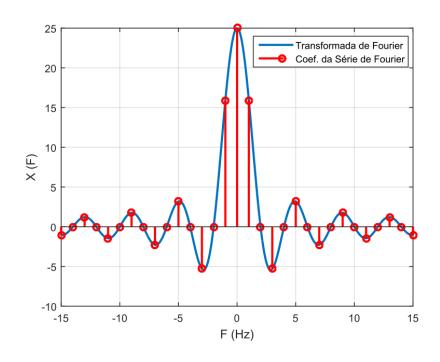
Vamos reanalisar os últimos dois exemplos.

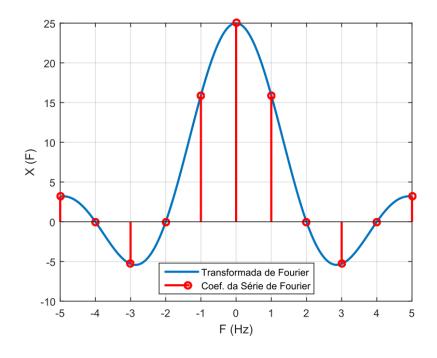
 $\ \square$ Considere que o pulso retangular analisado se repete com período T.



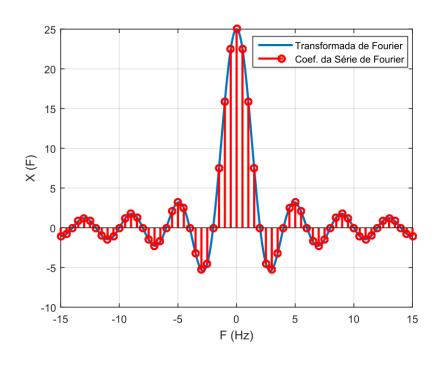
□ Mais precisamente, seja A = 50 e T = 1 s, como considerado no sinal periódico utilizado para a obtenção da série de Fourier.

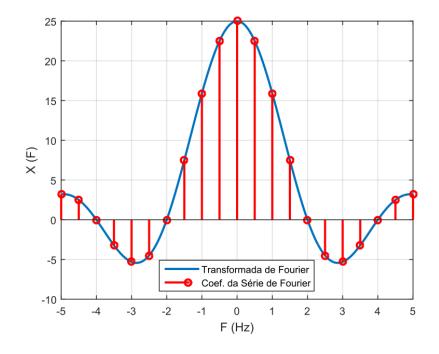
O sinal periódico possui A=50, $\tau=0.5$ s e T=1 s.





 \square O sinal periódico possui A=50, $\tau=0.5$ s e T=2 s.





Relação entre a Transformada e a Série de Fourier

Prof. Dr. Rafael Cardoso

□ Neste caso, os coeficientes de Fourier do sinal periódico são amostras de X(F) nas frequências $kf = {}^k/_T$. Isto é,

$$c_k = X(kf) = X\left(\frac{k}{T}\right).$$

Todavia, somente a análise dos coeficientes c_k podem levar a valores errôneos das amplitudes dos sinais envolvidos na reconstrução do sinal devido a falta do fator $^1\!/_T$.

SINAIS DE TEMPO DISCRETO PERIÓDICOS

SÉRIE DE FOURIER DE TEMPO DISCRETO - DTFS

Série de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Deja uma sequência $\tilde{x}[n]$ periódica com período N, isto é, $\tilde{x}[n] = \tilde{x}[n+rN]$, para qualquer valor inteiro de n e r.

Dbjetiva-se representar $\tilde{x}[n]$ por uma soma ponderada de exponenciais complexas com frequências múltiplas inteiras da frequência fundamental $2\pi/N$.

Série de Fourier de Tempo Discreto

□ Estas exponenciais complexas têm a forma

$$e_k[n] = e^{j(2\pi/N)kn} = e_k[n + rN],$$

onde, $k \in \mathbb{Z}^+$, e a representação em série de Fourier de $\tilde{x}[n]$ é da forma

$$\tilde{x}[n] = \frac{1}{N} \sum_{k} \tilde{X}[k] e^{j(2\pi/N)kn}. \tag{11}$$

 $\hfill\square$ Devido a periodicidade da exponencial complexa, para $l\in\mathbb{Z}$, tem-se

$$e_{k+lN}[n] = e^{j(2\pi/N)(k+lN)n} = e^{j(2\pi/N)kn}e^{j2\pi ln} = e^{j(2\pi/N)kn} = e_k[n].$$

Série de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- Portanto, são necessárias somente N exponenciais complexas com frequências múltiplas inteiras da fundamental $^{2\pi}/_{N}$ para representar a sequência $\tilde{x}[n]$.
- Assim, (11) pode ser representada por

$$\tilde{x}[n] = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} \tilde{X}[k] e^{j(2\pi/N)kn}.$$
(12)

Comparação entre as Séries de Fourier de Tempo Contínuo e Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- \square Para sinais de tempo contínuo com período T:
 - A série de Fourier possui um número infinito de componentes de frequência;
 - \square O espaçamento entre esses componentes é $^{1}/_{T}$;
 - \square O espectro de frequência pode se estender de $(-\infty, \infty)$.
- \square Para sinais de tempo discreto com período N:
 - \square O espectro de frequência se estende de $[-\pi,\pi)$ ou de $[0,2\pi)$;
 - O espaçamento entre as componentes de frequência será $^{2\pi}/_{N}$ radianos/amostra;
 - $lue{}$ A série de Fourier terá, no máximo, N componentes de frequência.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Para a obtenção dos coeficientes de Fourier $\tilde{X}[k]$, multiplicase os dois lados de (12) por $e^{-j(2\pi/N)rn}$ e soma-se de n=0 à n=N-1. Dessa forma,

$$\sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n]e^{-j(2\pi/N)rn} = \sum_{n=0}^{N-1} \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} \tilde{X}[k]e^{j(2\pi/N)(k-r)n}.$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Alterando a ordem do somatório no lado direito fornece

$$\sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n] e^{-j(2\pi/N)rn} = \sum_{k=0}^{N-1} \tilde{X}[k] \left[\frac{1}{N} \sum_{n=0}^{N-1} e^{j(2\pi/N)(k-r)n} \right]. \quad (13)$$

Considerando a identidade de ortogonalidade

$$\frac{1}{N}\sum_{n=0}^{N-1}e^{j(2\pi/N)(k-r)n} = \begin{cases} 1, & k-r=mN, & m \in \mathbb{Z}, \\ 0, & caso\ contrário, \end{cases}$$

aplicada ao termo entre colchetes em (13), tem-se

$$\sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n]e^{-j(2\pi/N)rn} = \tilde{X}[r].$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Portanto, os coeficientes de Fourier $\tilde{X}[k]$ na equação (12) são obtidos a partir do sinal $\tilde{x}[k]$ e da relação

$$\tilde{X}[k] = \sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n]e^{-j(2\pi/N)kn}.$$

lacktriangle Observe que a sequência $ilde{X}[k]$ é periódica com período N.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

A periodicidade pode ser verificada através de

$$\tilde{X}[k+N] = \sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n]e^{-j(2\pi/N)(k+N)n}$$

$$= \left(\sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n]e^{-j(2\pi/N)kn}\right)e^{-j2\pi n} = \tilde{X}[k].$$

Série de Fourier para Sinais de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Possivel de fazer em um computador

ANÁLISE EM FREQUÊNCIA DE SINAIS DE TEMPO DISCRETO PERIÓDICOS				
EQUAÇÃO DE ANÁLISE	$\tilde{X}[k] = \sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n]e^{-j(2\pi/N)kn}$			
EQUAÇÃO DE SÍNTESE	$\tilde{x}[n] = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} \tilde{X}[k] e^{j(2\pi/N)kn}$			

atentar onde as bibliotecas põe o 1/n

Outras Representações da Série de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

 $\hfill\Box$ Para sinais periódicos reais, $\tilde{X}[k]$ e $\tilde{X}[-k]$ são complexos conjugados, isto é,

$$\tilde{X}[k] = |\tilde{X}[k]|e^{j\theta_k},$$

$$\tilde{X}[-k] = |\tilde{X}[k]|e^{-j\theta_k}.$$

A série de Fourier pode ser representada por

$$\widetilde{x}[n] = \frac{\widetilde{X}[0]}{N} + \frac{2}{N} \sum_{k=1}^{M-1} |\widetilde{X}[k]| \cos\left(\frac{2\pi}{N}kn + \theta_k\right) + \frac{1}{N} |\widetilde{X}[M]| \cos(\pi n)$$

para N par e $M={}^{N}/_{2}$. Para N impar, $M={}^{(N-1)}/_{2}$, ex

$$\widetilde{x}[n] = \frac{\widetilde{X}[0]}{N} + \frac{2}{N} \sum_{k=1}^{M} |\widetilde{X}[k]| \cos\left(\frac{2\pi}{N}kn + \theta_k\right)$$

Outras Representações da Série de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Ainda, a série de Fourier pode ser representada por

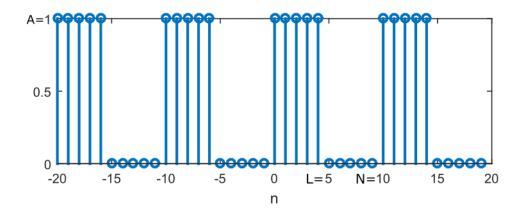
$$\tilde{x}[n] = \frac{\tilde{X}[0]}{N} + \frac{1}{N} \sum_{k=1}^{M-1} \left(a_k \cos\left(\frac{2\pi}{N}kn\right) - b_k \sin\left(\frac{2\pi}{N}kn\right) \right) + \frac{1}{N} \left| \tilde{X}[M] \right| \cos(\pi n)$$

para N par e M = N/2. Para N impar, M = (N-1)/2, e:

$$\widetilde{x}[n] = \frac{\widetilde{X}[0]}{N} + \frac{1}{N} \sum_{k=1}^{M} \left(a_k \cos\left(\frac{2\pi}{N}kn\right) - b_k \sin\left(\frac{2\pi}{N}kn\right) \right)$$

$$a_k = 2|\tilde{X}[k]|\cos(\theta_k), \qquad b_k = 2|\tilde{X}[k]|\sin(\theta_k)$$

 Determine a representação de Fourier para o sinal de tempo discreto periódico ilustrado abaixo.



 \square Observe que A=1, L=5 e N=10.

Utiliza-se

$$\tilde{X}[k] = \sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n]e^{-j(2\pi/N)kn}$$

Isto é,

$$\tilde{X}[k] = \sum_{n=0}^{L-1} Ae^{-j(2\pi/N)kn} = A\sum_{n=0}^{4} e^{-j(2\pi/N)kn}$$

$$\sum_{n=0}^{4} e^{-j(2\pi/N)kn} = \sum_{n=1}^{5} e^{-j(2\pi/N)k(n-1)} = \sum_{i=1}^{j} a_1 \cdot q^{i-1}$$

Da teoria de P.G.:

$$a_1 = 1$$
 $q = e^{-j(2\pi/N)k}$ $S_n = \sum_{i=1}^{J} a_i \cdot q^{i-1}$ $S_n = \frac{a_1(1-q^n)}{1-q}$

Logo,

$$\tilde{X}[k] = A \frac{1 - e^{-j(2\pi/N)Lk}}{1 - e^{-j(2\pi/N)k}} = Ae^{-j((L-1)\pi k/N)} \frac{\operatorname{sen}(\pi Lk/N)}{\operatorname{sen}(\pi k/N)}.$$

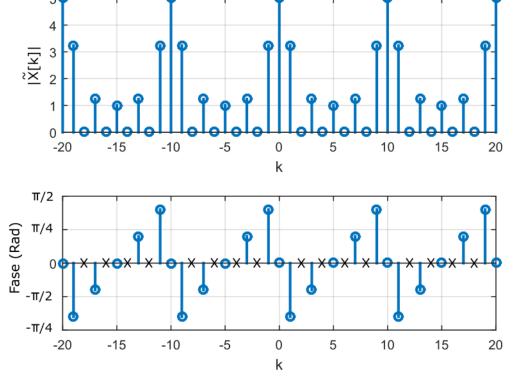
Tem-se, portanto,

$$\tilde{X}[k] = \begin{cases} AL, & k = 0, \pm N, \pm 2N, \dots \\ Ae^{-j\binom{(L-1)\pi k}{N}} \frac{sen\left(\pi Lk/N\right)}{sen\left(\pi k/N\right)}, & Caso\ contrário \end{cases}$$

 $lue{}$ Substituindo A=1, L=5 e N=10, resulta em

$$\tilde{X}[k] = \begin{cases} 5, & k = 0, \pm N, \pm 2N, \dots \\ e^{-j(4\pi k/10)} \frac{sen(\pi k/2)}{sen(\pi k/10)}, & Caso \ contrário \end{cases}$$

 $\ \square$ Módulo e fase dos coeficientes de Fourier $ilde{X}[k]$.

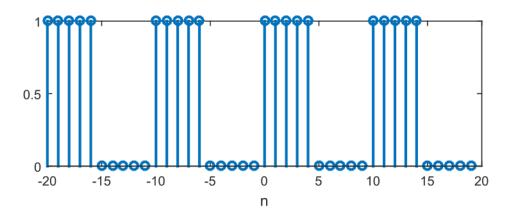


x aparece por que o calculo do modulo vai resultar em 0/0

Frequências presentes no sinal (espectro de frequência). Observe que a frequência fundamental é $\omega={}^{2\pi}/_{10}~rad/amostra$ e que existe um fator ${}^{1}/_{N}$ associado.

k	Frequência (rad/amostra)	Amplitude	Fase (rads)
0	0	0,5	0
1	$^{2\pi}/_{10}$	0,6472	-1,2566
3	$6\pi/_{10}$	0,2472	-0,6283
5	$^{10\pi}\!/_{10}$	0,1	0

□ Reconstrução do sinal.



SINAIS DE TEMPO DISCRETO NÃO PERIÓDICOS

TRANSFORMADA DE FOURIER DE TEMPO DISCRETO - DTFT

Transformada de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- A obtenção da transformada de Fourier de tempo discreto é similar a apresentada para sinais de tempo contínuo.
- Para um sinal de tempo discreto não periódico, a transformada de Fourier é definida por

$$X(\omega) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}$$
(14)

Fisicamente, $X(\omega)$ representa as frequência presentes no sinal x[n], isto é, $X(\omega)$ é a decomposição de x[n] em suas componentes de frequência.

Transformada de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Devido ao fato de que para qualquer sinal de tempo discreto a variação de frequência se dá de $[-\pi,\pi)$ ou de $[0,2\pi)$, é de se esperar que a transformada de Fourier seja periódica com período 2π .

$$X(\omega + 2\pi k) = \sum_{-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j(\omega + 2\pi k)n}$$
$$= \sum_{-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}e^{-j2\pi kn}$$
$$= \sum_{-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n} = X(\omega)$$

Comparação entre as Transformadas de Fourier de Tempo Contínuo e Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- Para sinais de tempo contínuo:
 - \square O espectro de frequência se estende de $(-\infty, \infty)$;
 - A transformada de Fourier envolve uma integral.
- Para sinais de tempo discreto:
 - \square O espectro de frequência se estende de $[-\pi,\pi)$ ou de $[0,2\pi)$;
 - A transformada de Fourier envolve um somatório;
 - $lue{}$ A transformada de Fourier é periódica com período 2π .

Transformada Inversa de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- Uma vez que $X(\omega)$ é periódica em ω , é de se esperar que a função tenha expansão em série de Fourier, desde que a série seja convergente.
- Na realidade, a definição da transformada de Fourier de tempo discreto $X(\omega)$ da sequência x[n], dada por (14), tem a forma de uma série de Fourier para um sinal com período 2π .
- Os coeficientes de Fourier nesta expansão são os valores da sequência x[n].

Transformada Inversa de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Para demonstrar isso, determina-se a sequência x[n] a partir de $X(\omega)$. Para isso, multiplica-se ambos os lados de (14) por $e^{j\omega m}$ e integra-se no intervalo $[-\pi,\pi)$, isto é,

$$\int_{-\pi}^{\pi} X(\omega) e^{j\omega m} d\omega = \int_{-\pi}^{\pi} \left[\sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n] e^{-j\omega n} \right] e^{j\omega m} d\omega \quad (15)$$

 Se o somatório for convergente, pode-se alterar a ordem da integração e do somatório. Assim,

$$\int_{-\pi}^{\pi} X(\omega)e^{j\omega m}d\omega = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n] \int_{-\pi}^{\pi} e^{j\omega(m-n)} d\omega$$

Transformada Inversa de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Da ortogonalidade das exponenciais complexas,

$$\int_{-\pi}^{\pi} e^{j\omega(m-n)} d\omega = \begin{cases} 2\pi, & m = n \\ 0, & m \neq n \end{cases}$$

□ Logo,

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n] \int_{-\pi}^{\pi} e^{j\omega(m-n)} d\omega = \begin{cases} 2\pi x[m], & m=n\\ 0, & m\neq n \end{cases}$$
 (16)

Combinando, (15) e (16), tem-se o resultado desejado,

$$x[n] = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X(\omega) e^{j\omega m} d\omega$$

Esta equação é a expressão dos coeficientes de uma série de Fourier para uma função periódica $X(\omega)$ com período 2π .

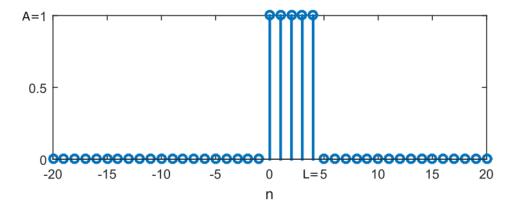
Transformada de Fourier de Tempo Discreto

Prof. Dr. Rafael Cardoso

ANÁLISE EM	FREQUÊNCIA	DE SINAIS DE	TEMPO DIS	CRETO NÃO
PERIÓDICOS				

EQUAÇÃO DE ANÁLISE	$X(\omega) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}$
EQUAÇÃO DE SÍNTESE	$x[n] = \frac{1}{2\pi} \int_{2\pi} X(\omega) e^{j\omega n} d\omega$

 Determine a representação de Fourier para o sinal de tempo discreto não periódico ilustrado abaixo.



Observe que A=1 e L=5.

 A transformada de Fourier de tempo discreto do sinal é calculada por

$$X(\omega) = \sum_{n=0}^{L-1} Ae^{-j\omega n}$$

$$=A\frac{1-e^{-j\omega L}}{1-e^{-j\omega}}$$

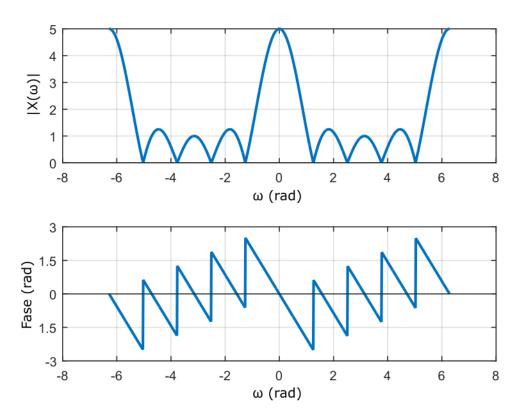
$$= Ae^{-j(\omega/2)(L-1)} \frac{sen(\omega L/2)}{sen(\omega/2)}$$

fine A magnitude e a fase da transformada de Fourier $X(\omega)$ são dados por

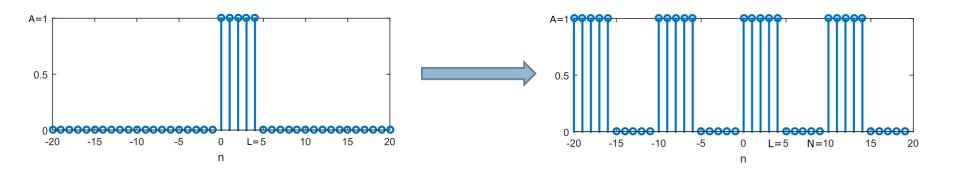
$$|X(\omega)| = \begin{cases} |A|L &, & \omega = 0\\ |A| \left| \frac{sen(\omega L/2)}{sen(\omega/2)} \right|, & caso \ contrário \end{cases}$$

$$\angle X(\omega) = \angle A - \angle \frac{\omega}{2}(L-1) + \angle \frac{sen(\omega L/2)}{sen(\omega/2)}$$

 $f\square$ A magnitude e a fase da transformada de Fourier $X(\omega)$ são mostrados na figura abaixo

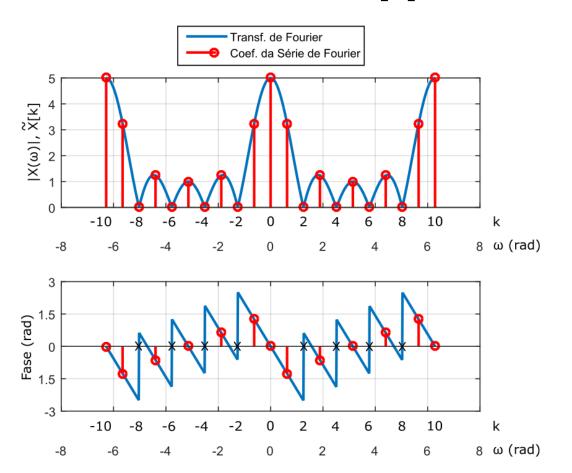


Considere que o pulso retangular analisado se repete com período N.



 \square Mais precisamente, seja N=10, como considerado no sinal periódico utilizado para a obtenção da série de Fourier.

Sobrepondo os gráficos da transformada de Fourier $X(\omega)$ e dos coeficientes da série de Fourier $\tilde{X}[k]$ obtém-se:



Observa-se que os coeficientes da série de Fourier $\tilde{X}[k]$ têm os valores dados pela avaliação da transformada de Fourier $X(\omega)$ em um conjunto de frequência igualmente espaçadas dado por

$$\omega_k = \frac{2\pi}{N}k, \qquad k = 0, 1, ..., N - 1.$$

□ Isto é,

$$\tilde{X}[k] = X\left(\frac{2\pi}{N}k\right) = Ae^{-j(\pi/N)k(L-1)} \frac{sen[(\pi/N)kL]}{sen[(\pi/N)k]}$$
$$k = 0, 1, ..., N-1$$

que tem a mesma forma da equação dos coeficientes $\tilde{X}[k]$ da série de Fourier que foi calculada para o sinal retangular periódico.

SINAIS DE TEMPO DISCRETO DE DURAÇÃO FINITA

TRANSFORMADA DISCRETA DE FOURIER - DFT

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- Em aplicações práticas, a análise de frequência de sinais é, geralmente, realizada por um processador digital de sinais.
- Para sinais de tempo discreto e periódicos, o uso da série de Fourier de tempo discreto permite a realização da análise sem maiores problemas pois, ambas as equações de análise e de síntese são discretas.

ANÁLISE EM FREQUÊNCIA DE SINAIS DE TEMPO DISCRETO PERIÓDICOS N-1

EQUAÇÃO DE ANÁLISE	$\tilde{X}[k] = \sum_{n=0}^{N-1} \tilde{x}[n]e^{-j(2\pi/N)kn}$
EQUAÇÃO DE SÍNTESE	$\tilde{x}[n] = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} \tilde{X}[k] e^{j(2\pi/N)kn}$

- Contudo, sinais de tempo discreto não periódicos possuem um espectro de frequência contínuo o que dificulta a sua representação por processadores digitais de sinais.
- Adicionalmente, a equação de síntese envolve uma integral, o que também aumenta a complexidade de implementação digital.

ANÁLISE EM FREQUÊNCIA DE SINAIS DE TEMPO DISCRETO NÃO PERIÓDICOS

EQUAÇÃO DE ANÁLISE	$X(\omega) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}$	
EQUAÇÃO DE SÍNTESE	$x[n] = \frac{1}{2\pi} \int_{2\pi} X(\omega) e^{j\omega n} d\omega$	

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- Assim, pensando na implementação computacional de um algoritmo de análise em frequência, é interessante se dispor de equações que sejam de fácil avaliação por um processador digital de sinais.
- Como mencionado, a implementação digital da série de Fourier de tempo discreto não é problema, mas a implementação da transformada de Fourier, por esta ser contínua em ω merece atenção.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- \square A relação que há entre a transformada de Fourier $X(\omega)$ e os coeficientes da série de Fourier $\tilde{X}[k]$ é o ponto de partida.
- \square Considere uma sequência não periódica x[n] que possua transformada de Fourier $X(\omega)$.
- Já foi visto que a amostragem de $X(\omega)$ em frequências $\omega_k = \frac{2\pi k}{N}$, k = 0, 1, ..., N-1, fornece os coeficientes da série de Fourier $\tilde{X}[k]$ de um sinal periódico obtido a partir da repetição do sinal x[n] com um período N. Isto é,

$$\tilde{X}[k] = X(\omega)\Big|_{\omega = (2\pi/N)k} = X\left(\frac{2\pi k}{N}\right)$$
 (17)

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Para se obter uma sequência periódica $\tilde{x}[n]$ a partir da sequência de amostras $\tilde{X}[k]$ utiliza-se a equação de síntese da série de Fourier de tempo discreto (12). Isto é,

$$\tilde{x}[n] = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} \tilde{X}[k] e^{j(2\pi/N)kn}$$
(18)

Substituindo a definição da transformada de Fourier

$$X(\omega) = \sum_{m=-\infty}^{\infty} x[m]e^{-j\omega m}$$

em (17) e, posteriormente, em (18), resulta

$$\tilde{x}[n] = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} \left[\sum_{m=-\infty}^{\infty} x[m] e^{-j(2\pi/N)km} \right] e^{j(2\pi/N)kn}$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Alterando a ordem dos somatórios resulta em

$$\tilde{x}[n] = \sum_{m=-\infty}^{\infty} x[m] \left[\frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} e^{j(2\pi/N)k(n-m)} \right] = \sum_{m=-\infty}^{\infty} x[m] \tilde{p}[n-m]$$
convolução

onde o termo entre colchetes é a série de Fourier de um trem de impulsos periódico, isto é,

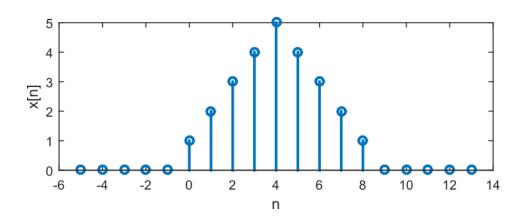
$$\tilde{p}[n-m] = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} e^{j(2\pi/N)k(n-m)} = \sum_{r=-\infty}^{\infty} \delta[n-m-rN]$$

e, portanto,

$$\tilde{x}[n] = x[n] * \sum_{r=-\infty}^{\infty} \delta[n-rN] = \sum_{r=-\infty}^{\infty} x[n-rN].$$
 (19)

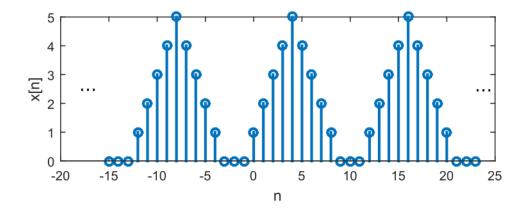
A equação (19) mostra que o sinal reconstruído a partir das amostras $\tilde{X}[k]$ obtidas a partir de $X(\omega)$ é periódico com período N e é formado por cópias da sequência x[n] deslocada de múltiplos inteiros de N.

Considere o sinal abaixo que tem comprimento 9.

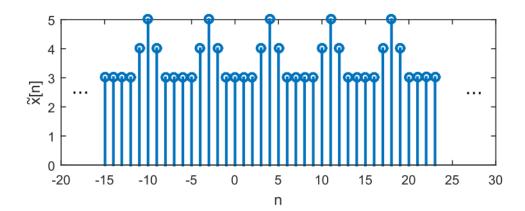


Prof. Dr. Rafael Cardoso

□ Usando (19) com N = 12 resulta em



□ Usando (19) com N=7 tem-se



- □ Fica evidente que para que um período do sinal periódico seja igual ao sinal não periódico original, deve-se ter N maior ou igual ao comprimento do sinal não periódico original.
- Nesse caso, x[n] pode ser obtido a partir da sequência $\tilde{x}[k]$, isto é,

$$x[n] = \begin{cases} \tilde{x}[n], & 0 \le n \le N - 1 \\ 0, & caso\ contrário \end{cases}$$

- Dessa forma, a partir de uma sequência não periódica x[n], pode-se formar uma sequência periódica $\tilde{x}[k]$ e utilizar a série de Fourier de tempo discreto para representá-la.
- Posto de outra forma, pode-se a partir da sequência de coeficientes de Fourier $\tilde{X}[k]$, se obter a sequência periódica $\tilde{x}[k]$, utilizando-se as equações da série de Fourier, para, finalmente, se determinar x[n] utilizando

$$x[n] = \begin{cases} \tilde{x}[n], & 0 \le n \le N - 1 \\ 0, & caso\ contr\'ario \end{cases}$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

 Assim, como o sinal não periódico a ser analisado tem N termos, a relação dos coeficientes de Fourier e a reconstrução do sinal a partir de uma sequência periódica é dada por

$$X[k] = \begin{cases} \sum_{n=0}^{N-1} x[n]e^{-j(2\pi/N)kn}, & 0 \le k \le N-1 \\ 0, & caso\ contrário \end{cases}$$

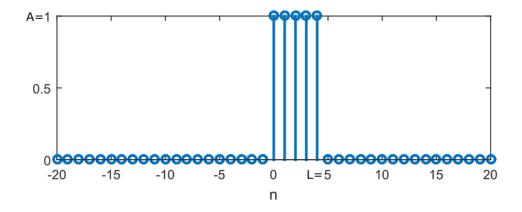
$$x[n] = \begin{cases} \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} X[k] e^{j(2\pi/N)kn}, & 0 \le k \le N-1 \\ 0, & caso \ contrário \end{cases}$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

 Quando a série de Fourier de tempo discreto é empregada para a representação de sequências não periódicas ela é chamada de Transformada Discreta de Fourier (DFT).

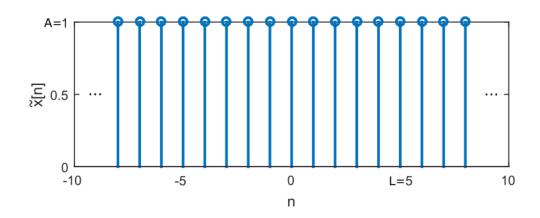
ANÁLISE EM FREQUÊNCIA DE SINAIS DE TEMPO DISCRETO PERIÓDICOS				
EQUAÇÃO DE ANÁLISE	$X[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n]e^{-j(2\pi/N)kn}$			
EQUAÇÃO DE SÍNTESE	$x[n] = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} X[k] e^{j(2\pi/N)kn}$			

 Determine a DFT para o sinal de tempo discreto não periódico ilustrado abaixo.



 \square Considere, inicialmente, N=5 e, posteriormente, N=10.

Para N=5, a sequência periódica $\tilde{x}[n]$ cuja série de Fourier de tempo discreto corresponde a DFT de x[n] é mostrada abaixo.

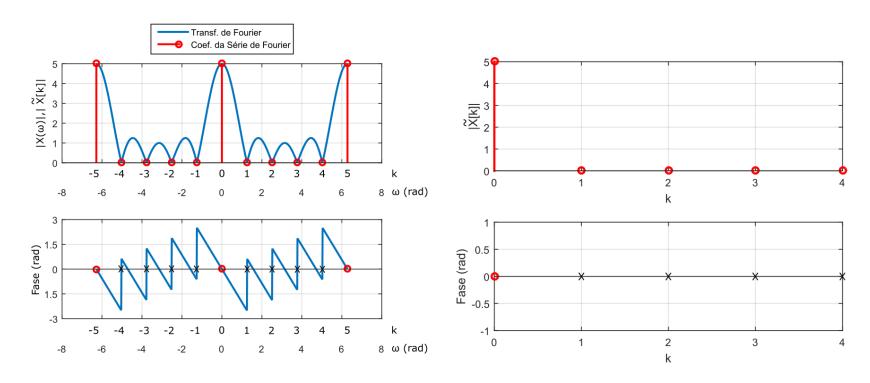


 \square Para, A=1 e L=N=5 tem-se:

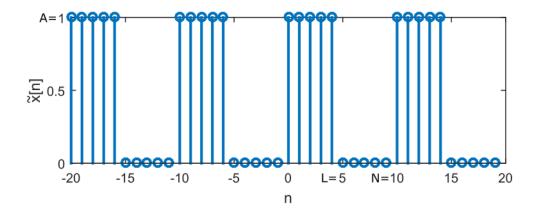
$$X[k] = \tilde{X}[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n]e^{-j(2\pi/N)kn} = \sum_{n=0}^{4} e^{-j(2\pi/5)kn}$$

$$\tilde{X}[k] = \begin{cases} 5, & k = 0, \pm 5, \pm 10, \dots \\ 0, & \textit{Caso contrário} \end{cases}$$
$$X[k] = \begin{cases} 5, & k = 0 \\ 0, & 1 \le k \le 4 \end{cases}$$

 A relação da transformada de Fourier e dos coeficientes da série de Fourier é mostrada abaixo.



Para N=10, a sequência periódica $\tilde{x}[n]$ cuja série de Fourier de tempo discreto corresponde a DFT de x[n] é mostrada abaixo.



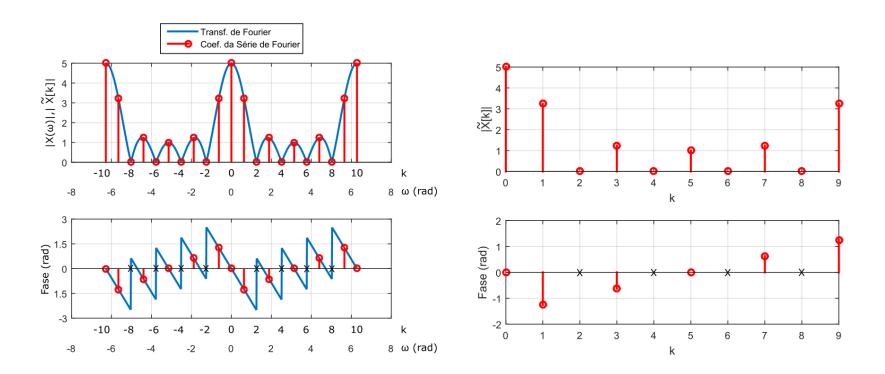
 \square Para, A=1 e L=5 e N=10 tem-se:

$$X[k] = \tilde{X}[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n]e^{-j(2\pi/N)kn} = \sum_{n=0}^{9} e^{-j(2\pi/10)kn}$$

$$\tilde{X}[k] = \begin{cases} 5, & k = 0, \pm 10, \pm 20, \dots \\ e^{-j(4\pi k/10)} \frac{sen(\pi k/2)}{sen(\pi k/10)}, & Caso \ contrário \end{cases}$$

$$X[k] = \begin{cases} 5, & k = 0 \\ e^{-j(4\pi k/10)} \frac{sen(\pi k/2)}{sen(\pi k/10)}, & 1 \le k \le 9 \end{cases}$$

 A relação da transformada de Fourier e dos coeficientes da série de Fourier é mostrada abaixo.



Embora a DFT calculada com L pontos seja suficiente para representar unicamente a sequência x[n], ela não fornece detalhes suficientes sobre as características espectrais de x[n].

transforma de furrier da resposta ao impulso é igual a resposta em frequencia vai usar para calcular a resposta ao impulso

Para se melhorar a exibição do espectro de frequência (interpolação), deve-se amostrar mais pontos do espectro $x(\omega)$. Isto é, deve-se aumentar o valor de N em $\omega_k = \frac{2\pi k}{N}$, onde N > L. Para isso, se acrescenta N - L zeros na sequência x[n].

zero padding